

PRÁTICAS DE LETRAMENTO CRÍTICO E FORMAÇÃO CIDADÃ NAS AULAS DE INGLÊS DO PIBID

Diamantino Pedro¹
Kaline Girão Antonini²

RESUMO

O presente trabalho trata-se de um relato de experiências sobre Práticas de Letramento Crítico e Formação Cidadã nas Aulas de Inglês desenvolvidas no âmbito do subprojeto de Letras - Língua Inglesa do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), no período de 2024 a 2025, realizado na Escola Municipal de Ensino Fundamental II Maria Augusta Russo dos Santos, localizada no município de Redenção-CE. Este estudo tem como objetivo examinar e refletir as impressões de uma dupla de bolsistas do PIBID ao longo de regências e intervenções pedagógicas voltadas à formação cidadã e ao letramento crítico desenvolvidas nas turmas A do 8º ano e E do 9º ano. As reflexões apresentadas fundamentam-se na perspectiva do letramento crítico e leitura do mundo (Freire 1996, Jordão & Fogaça 2007), como também nas diretrizes curriculares e cidadania, BNCC (Brasil, 2018) & DCRC (Ceará, 2019), (Silva 2025). O estudo é de abordagem qualitativa, do tipo de relato de experiência pedagógica descritivo-reflexivo. A abordagem do Letramento Crítico e Formação cidadã mostrou-se viável e necessária no Ensino Fundamental II público do Maciço de Baturité, pois a integração entre gramática e temas sociais não compromete a aprendizagem da língua, mas lhe confere sentido e relevância prática; além disso, o PIBID afirma-se como espaço essencial para que futuros professores superem modelos mono culturais e desenvolvam uma prática pedagógica ética e transformadora.

Palavras-chave: Práticas de letramento crítico; Formação cidadã; Aulas de Inglês; Pibid.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), AURORA, Discente,
diamantinopedro24@gmail.com¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), AURORA, Docente, kalinegirao@unilab.edu.br²



INTRODUÇÃO

O ensino de língua estrangeira pautado nas Práticas de Letramento Crítico e Formação Cidadã configura-se como um dos principais desafios e comprimissos da educação contemporânea. A educação de línguas estrangeiras tem progredido de abordagens voltadas às regras gramaticais e troca de informações para sugestões mais críticas, que incluem componentes socioculturais, ideológico e político ao processo de aprendizagem, (Silva, 2025). Sobre o letramento crítico nas aulas de língua inglesa, a formação dos professores é um aspecto a ser refletido, pois segundo Soares (2014), a formação de professores de língua inglesa se baseia em materiais monoculturas e hegemônicos, que não os preparam para ensinar de forma crítica. Com o objetivo de “fomentar a iniciação à docência, contribuindo para o fortalecimento da formação de docentes em nível superior e para a melhoria de qualidade da educação básica pública brasileira” (Brasil, 2024, p. 33), surge, em 2007 o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID, doravante). O Programa possibilita, por meio das atividades desenvolvidas dentro de seus subprojetos, a experiência de pertencimento ao ambiente escolar aos bolsistas estudantes de licenciatura, antes da conclusão do curso (Brasil, 2024). Um dos objetivos do Programa consiste em “inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação básica, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências pedagógicas de caráter inovador e interdisciplinar” (Brasil, 2024, p. 33), o que é realizado por meio de observação, planejamento e regência de aulas em escolas públicas com o devido amparo de professores supervisores formados e da coordenação do subprojeto, na Instituição de Ensino Superior.

O ensino de inglês no Brasil, de acordo com Almeida Filho (2001), se mantém focado na estrutura linguística, priorizando o aprendizado de regras gramaticais, que muitas das vezes não são contextualizadas em um uso real da língua. Segundo Mattos e Valério, (2010) a abordagem comunicativa, que vê a língua não apenas por sua estrutura, mas por seu potencial de construir sentidos, não se sedimentou no Brasil e o país ainda enfrenta desafios em relação ao aprendizado significativo e autêntico dos usos contextualizados das regras gramaticais. Vê-se:

O ensino da língua torna-se, assim, um meio para atingir ambos os objetivos: o desenvolvimento da competência comunicativa do aprendiz e a formação do indivíduo cidadão. A ação pedagógica, exercida de forma consciente e deliberada, firma-se, então, como o elo necessário para se alcançar esses objetivos (Mattos, Valério, 2010, p. 154).

Por esta perspectiva, percebe-se a língua como um objeto de formação cidadã, capaz de desenvolver habilidades críticas e de construir consciência em seus aprendizes. Várias investigações conduzidas por bolsistas do PIBID no cenário nacional têm se dedicado ao estudo do letramento crítico no ensino de Língua Inglesa. Esses estudos evidenciam a necessidade de confrontar discursos hegemônicos no ambiente escolar, além de proporem uma prática pedagógica que utilize o aprendizado do idioma para formar cidadãos conscientes e engajados na inclusão social (Prado, Lopes, 2016; Dourado, Gomes, 2015; Ferreira, Martiny, Bento, 2021). Contudo, apesar da expansão dessa literatura científica ligada ao PIBID, nota-se uma carência de registros práticos sobre a aplicação dessas metodologias críticas especificamente nos anos finais do Ensino Fundamental (Fundamental II) na região do Maciço de Baturité, no Ceará. A partir desse panorama e do valor atribuído por professores-pesquisadores ao desenvolvimento de uma identidade estudantil questionadora diante da conjuntura global, delineou-se a urgência de analisar e refletir sobre as percepções de uma dupla de bolsistas do (PIBID), durante a regência de intervenções pedagógicas pautadas no letramento crítico e formação cidadã no contexto escolar de uma instituição de Ensino Fundamental localizada na região do Maciço de Baturité, Ceará.

Este estudo foi realizado no contexto do subprojeto de Letras - Língua Inglesa do PIBID, vinculado à Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB). A investigação científica



ocorreu na Escola Municipal de Ensino Fundamental Maria Augusta Russo dos Santos, situada em Redenção - Ceará, no período de 2024-2025. Embora a extensão temporal, no presente trabalho serão examinados dois episódios de intervenção pedagógica realizada nas turmas de 8º Ano B e 9º Ano E do Ensino Fundamental II. Muito embora o subprojeto geral integre um total de 24 bolsistas de iniciação à docência, este recorte específico se restringe a examinar as experiências, práticas e intervenções pedagógicas desenvolvidas pela dupla onde fez parte o autor deste trabalho. O objetivo principal deste trabalho é examinar e refletir as impressões de uma dupla de bolsistas do PIBID ao longo de regências e intervenções pedagógicas voltadas à formação cidadã e ao letramento crítico. Essas ações foram aplicadas especificamente com os estudantes das turmas do 8º ano A e do 9º ano E. O embasamento teórico que sustenta as discussões propostas provém dos conceitos de leitura de mundo e letramento crítico (Freire, 1996; Jordão & Fogaça, 2007), alinhando-se simultaneamente às orientações de cidadania presentes nas diretrizes curriculares nacionais e estaduais, como a BNCC (Brasil, 2018), o DCRC (Ceará, 2019) e os estudos de Silva (2025).

METODOLOGIA

A metodologia da pesquisa caracteriza-se como abordagem qualitativa, do tipo de relato de experiência pedagógica descritivo-reflexivo, (Thiollent, 2011), desenvolvida a partir da observação das aulas das intervenções pedagógicas realizadas no contexto escolar. Os principais instrumentos de registro e análise consistiram nos diários de campo produzidos após as regências, nos planos de aula estruturados e nas produções textuais/orais elaboradas pelos estudantes do 8º e 9º ano. A análise do material empírico foi realizada à luz da teorização do letramento crítico (Freire, 1996; Jordão & Fogaça, 2007) e das diretrizes curriculares vigentes BNCC (Brasil, 2018), o DCRC (Ceará, 2019) e os estudos de Silva (2025), buscando compreender o alcance das intervenções na promoção da cidadania.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante o primeiro episódio analítico, baseada na unidade "Inspiring Women" (Franco Tavares, 2022) sobre Simple Present/Past, relatos espontâneos de alunas sobre violência doméstica e abuso familiar na sala de aula promoveram uma "leitura do mundo" (Freire, 1996), tensionando a mediação pedagógica entre o foco morfológico (sufixo -ed) e a relevância social dos temas abordados. A experiência demonstrou a necessidade de conciliar os objetivos linguísticos com a problematização das vivências dos estudantes, fundamentando o ensino de língua inglesa como letramento crítico e construção de sentidos (Jordão & Fogaça, 2007; Almeida Filho, 1993). No Episódio Analítico 2, o uso de recursos visuais com personalidades negras, fundamentado nos multiletramentos (Jordão & Fogaça, 2007), foi utilizado para problematizar o racismo estrutural (Lei 10.639/03; PCN, 1998). A intervenção transformou respostas discursivas de aceitação abstrata em análises críticas, incentivando ações concretas contra o racismo (Silva, 2025; Bezerra et al., 2020) e evidenciando a necessidade de mediação pedagógica para desnaturalizar desigualdades no cotidiano escolar (Freire, 1996).

A discussão sugere uma prática do ensino da língua inglesa pautada no letramento crítico e formação cidadão por entender que falar, escrever e se comunicar é uma forma de viver no mundo (Silva, 2025) que não pode ser afastada das reflexões críticas no contexto ensino da língua estrangeira. Nos dois episódios, os estudantes no começo tinham dificuldades de participar nas aulas com conteúdos gramaticais isolados de contexto, nestas duas aulas se engajaram mais, este resultado corrobora com a premissa freiriana de que a leitura da palavra sucede a leitura do mundo (Freire, 1996) e da língua como discurso e prática social que está ancorada na realidade social que os estudantes vivem (Jordão & Fogaça, 2007).

CONCLUSÕES

A análise conjunta dos episódios sugere que o ensino de inglês fundamentado no letramento crítico e nos multiletramentos transforma a sala de aula em um espaço de conscientização social e leitura de mundo. O conceito do inglês como língua franca e instrumento para a formação cidadã e análise crítica da realidade, BNCC (Brasil, 2018) & DCRC (Ceará, 2019) conversa com o tema da Semana Universitária porque a língua inglesa não pertence um espaço geográfico pertence ao sujeito falante para além de jogar um papel importante na construção de uma sociedade nas premissas da equidade de gênero e o combate a discriminações no ensino de línguas (Silva 2025), esse conceito permite um ensino da língua inglesa focado na diversidade, inclusão e transformação da sociedade do estudante. Conclui-se que a mediação docente, ao articular conteúdos planejados com as vivências dos estudantes, supera a mera transmissão de regras e promove a desnaturalização de desigualdades e a formação cidadã.

AGRADECIMENTOS

À CAPES pelo fomento à bolsa de iniciação à docência e à Coordenação do Subprojeto Letras-Inglês/UNILAB, à professora Dra. Alane de Melo e à professora Dra. Kaline Girão Antonini, por toda a orientação pedagógica e suporte ao longo deste percurso.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA FILHO, J. C. P. O ensino de línguas no Brasil de 1978: e agora? Revista brasileira de Linguística Aplicada, v.1, n.1, p. 15-29, 2001.
- ALMEIDA FILHO, J. C. P. Dimensões comunicativas no ensino de línguas. São Paulo: Pontes, 1993.
- BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Portaria CAPES nº 90, de 25 de março de 2024. Dispõe sobre o regulamento do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID. Diário Oficial da União, Brasília, DF, n. 59, seção 1, p. 33-36, 26 mar. 2024.
- BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2018. Disponível em: <https://basenacionalcomum.mec.gov.br/> Acesso em: 03 de Julho de 2026.
- CEARÁ. Secretaria da Educação. Documento Curricular Referencial do Ceará: educação infantil e ensino fundamental. Fortaleza: SEDUC, 2019. Disponível em: <https://www.seduc.ce.gov.br/documento-curricular-referencial-do-ceara/>. Acesso em: 03 de Julho de 2026.
- DOURADO, M. R.; GOMES, A. R. B. Letramento crítico: conceito que desliza e se atualiza no contexto do subprojeto PIBID/Letras-Inglês da UFPB. In: Congresso Internacional de Linguística Aplicada Crítica, 2015. Anais [...]. [S. l.: s. n.], 2015.
- FERREIRA, B. C.; MARTINI, F. F.; BENTO, L. G. dos S. Letramento crítico, Representatividade e Ensino de Língua Inglesa no PIBID. PERCursos Linguísticos, Vitória, v. 11, nº 27, p. 149-168, 2021
- FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 31a. ed. São Paulo: Paz E Terra, 1997.
- JORDÃO, C.; FOGAÇA, F. C. Ensino de inglês, letramento crítico e cidadania: um triângulo amoroso bem-sucedido. Estudos Linguísticos, Cascavel, v. 8, n. 14, p. 79-105, 1. sem. 2007. Disponível em: <https://www.academia.edu/download/115041273/770.pdf> Acesso em: 19 jul. 2026.

MATTOS, A. M. de A.; VALÉRIO, K. M. Letramento Crítico e ensino comunicativo: lacunas e interseções. *Revista Brasileira de Linguística Aplicada*, Belo Horizonte, v. 10, n. 1, p. 135-158, 2010. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1984-63982010000100008>

PRADO, M. C. A.; LOPES, C. R. Letramento crítico no Ensino de Língua Inglesa. In: III Congresso de Ensino, Pesquisa e Extensão da UEG. [S.n] 2016, Pirenópolis.

SILVA, D. S. e. O ensino de língua inglesa como instrumento de promoção da equidade de gênero: desafios e possibilidades. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, [S. l.], v. 11, n. 5, p. 2673-2693, 2025. DOI: 10.51891/rease.v11i5.19174. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/19174>. Acesso em: 6 ago. 2026.

SOARES, E. A. C. O letramento crítico no ensino de língua inglesa: identidades, práticas e percepções na formação do aluno-cidadão. 2014. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada) - Faculdade de Letras, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2014.

TAGATA, W. M. Letramento crítico, ética e ensino de língua inglesa no século XXI: por um diálogo entre culturas. *Revista Brasileira de Linguística Aplicada*, Belo Horizonte, v. 17, n. 3, p. 379-403, 2017. DOI: <https://doi.org/10.1590/1984-6398201710973>.

TORRES, J. R.; CARRIL, L. de F. B. Formação docente crítica em torno das questões de raça, etnia, gênero e sexualidade à luz da concepção de educação libertadora de Paulo Freire. *Educar em Revista*, v. 37, p. e75679, 2021.

THIOLLENT, Michel. Metodologia da pesquisa-ação. Cortez editora, 2025.